



## O IMPACTO DO ESPORTE EDUCACIONAL EM TERRITÓRIO DE FAVELA

Sandy Lara Pereira dos Anjos<sup>1</sup>

### RESUMO

No conceito, esporte educacional é o esporte com foco na inclusão social e formação integral do indivíduo, utilizando o esporte como instrumento para a construção de valores sociais, e discussões para formação de uma sociedade mais justa, empática e menos desigual. Segundo Tubino, Garrido e Tubino (2006), o mesmo deve estar referenciado nos princípios da: inclusão, participação, cooperação, coeducação e corresponsabilidade. Compreendendo assim as atividades praticadas nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de Educação, evitando-se a seletividade e a hiper competitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo, a sua formação para a cidadania e a prática do lazer ativo. Utilizando o Esporte educacional como norteador para as aulas de educação física, podemos adaptar as regras dos esportes já amplamente divulgados e bem sistematizados culturalmente na comunidade onde atuamos, adapta-se estruturas, já que nem sempre, num território afetado pelas desigualdades sociais se ter espaço territorial para as aulas. Relacionamos o trabalho da Fundação Gol de Letra – FGL nas premissas do esporte educacional, principalmente na integração e parceria da FGL nas escolas e creches públicas da prefeitura do Rio de Janeiro que atendemos no território do Caju, zona portuária do RJ. Neste trabalho o planejamento pedagógico propõe-se a planejar pedagogicamente as premissas da intencionalidade do esporte educacional de Tubino. Que são: “Ensinar o esporte para todos”, respeitando a diversidade de gênero, biótipo, raça, etnia. Entendendo a comunidade do Caju como um lugar de diversidade de povos, sexualidades e transexualidades faz-se necessário incluir toda essa pluralidade nas aulas e atendimentos oferecidos pela FGL. Em paralelo as aulas, rodas de conversa são promovidas para trazer reflexão sociais e debates dos temas transversais, como trabalho e consumo, meio ambiente, saúde, multiculturalismo, raça, gênero.

**Palavras-chave:** Esporte educacional, favela, educação democrática.

### INTRODUÇÃO

A Fundação Gol de Letra – FGL é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em dois estados brasileiros Rio de Janeiro e São Paulo e alguns projetos em outras regiões

---

<sup>1</sup> Pós Graduanda do curso Educação Física Escola do Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ, [sandy\\_dosanjos@hotmail.com](mailto:sandy_dosanjos@hotmail.com)



do Brasil. Como metodologia de trabalho a FGL tem como conceito a metodologia de educação integral de formação do indivíduo como cidadão autônomo, e desenvolvimento humano em sua totalidade, e para esta formação a estrutura da FGL se divide em oficinas de esportes, lazer, expressões corporais, letramento e outras devolutivas sociais no âmbito profissional como as capacitações de profissionais da educação e esportes, qualificação técnica e preparatória para jovens das comunidades atendidas.

Relacionamos o trabalho FGL nas premissas pedagógicas ao esporte educacional, que segundo Tubino (1998) tem como princípios: Participação, co-educação, a cooperação, a co-responsabilidade e a inclusão social. Atualmente a FGL faz parceria com 5 escolas e 4 Creches públicas municipais Rio de Janeiro no território do Caju, zona portuária. E dentro do trabalho pedagógico a FGL propõe-se a planejar a educação dentro das premissas do esporte educacional entendendo a comunidade do Caju como um lugar de diversidade de povos, sexualidades e transexualidades faz-se necessário incluir toda essa pluralidade nas aulas e atendimentos oferecidos pela FGL. Em paralelo as aulas, rodas de conversa são promovidas para trazer reflexão sociais e debates dos temas transversais, como trabalho e consumo, meio ambiente, saúde, multiculturalismo, raça, gênero.

Nestes apontamentos, retoma-se o entendimento de Bortoleto (2007) que diz que a prática esportiva pode ser entendida como sendo uma atividade de baixo impacto, com o acompanhamento de um profissional especializado.

De fato, conforme se vê no entendimento de Fernandes (2011), a maior característica da prática esportiva é a sua realização, o que por sua vez assegura o seu baixo impacto e a sua eficácia. Outros aspectos também forma considerados, como: a melhoria do sono, e a utilização de música para a prática desta atividade física.

Dentre uma variedade de opções e sendo dada a oportunidade de marcar mais de uma opção, a maioria dos participantes, optou por marcar a primeira opção, que se referia à uma melhora da força muscular, e também marcar outra opção que mais se assemelhava com seu caso. (OLIVEIRA 2012)

Assim, obtemos resultados múltiplos e bem-organizados, sendo que a maioria dos participantes, apontou que a melhora do bem-estar psicológico junto ao alívio da tensão e do estresse, são os mais notáveis, tendo cada um 20% de apontamento pelos praticantes.

De acordo com o entendimento de Ferreira (2010), é comprovado os benefícios da prática da atividade esportiva. No entanto, estes benefícios são quantificados e qualificados de forma diferente por quem a pratica.

## **METODOLOGIA**

Este artigo vem mostrar o trabalho de 3 oficinas oferecidas pela FGL nas instituições educacionais fora da sede, através de conversas com os educadores que atuam fora da sede da FGLRJ, mas que apesar de estarem inseridos em outros territórios, seguem a metodologia da fundação, priorizando para além do esporte, o diálogo e a relação professor x aluno mais humanizada e acolhedora. As oficinas são aulas de psicomotricidade, capoeira e multi esportes

Na oficina de Multi esportes tem como principal característica trabalhar o esporte de forma democrática, com ambos os gêneros participando ativamente e igualmente, garantindo a segurança de todos os participantes, trabalhando o conceito de esporte democrático com os atuantes, que é uma das prioridades da FGL, levar as discussões sociais para as aulas de maneira mais reflexiva através do esporte, com esportes que tenham esse contrassenso da não violência, como por exemplo o flagball, que é uma adaptação do futebol americano que é um esporte marcado pelo contato físico de embate, e teve a adaptação para ao invés de derrubar o adversário, passa a substituir por retirar uma bandeirinha na cintura do participante do time oposto. Que mantém a euforia da atividade substituindo o embate físico direto com o outro participante.

Com as atividades psicomotoras, atuamos em 3 creches e 1 EDI – Espaço de Desenvolvimento Infantil, ao todo 18 turmas, as aulas desenvolvem trabalho sensoriais, jogos e brincadeiras motoras e atividades de letramento, com contações de histórias e suas interpretações. As aulas acontecem num tempo de 50 minutos, numa parceria da educadora da gol de letra com o educador da SMERJ responsável pela turma.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A educação física pode ser considerada como um elemento responsável por fazer com que o indivíduo se conheça e entenda de que forma o seu corpo funciona. Resumidamente, isso se trata de proporcionar a pessoa a capacidade de se aceitar, de saber o que precisa fazer para melhorar sua vida e sair do sedentarismo e alcançar uma melhor qualidade de vida. (ARANHA 2010).

Desta forma, o que se entende é que a educação física no que remete à cultura corporal está diretamente ligada à possibilidade de proporcionar a quem esteja envolvido,



novos hábitos, novas possibilidades e um mundo novo de ações que são capazes de mudar – ainda que devagar – a vida da pessoa e com isso, levá-la a obter conquistas referente à mudança corporal e também à saúde. (SOARES 2009)

De acordo com Litwin (2001), a Educação Física é a área que contribui para desenvolver no educando o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca do conhecimento e no exercício de cidadania.

Retoma-se a ideia abordada e firma-se o fato de que a educação física precisa ser entendida como uma disciplina que possui linearidade e por isso mesmo a atuação de todos os que atuam precisa ser coerente e bem direcionada para que deste modo se consiga obter uma melhoria em múltiplos campos.

Somado a isso, o que se consegue compreender é que os passos para a construção de uma carreira docente são basicamente os mesmos de uma outra carreira, no tocante à valores e princípios, é imperativo que o profissional tenha ou desenvolva a noção concreta de comprometimento e entrega, no que se refere a habilidades técnicas e teóricas, é vital que o professor compreenda que a sua formação é constante, requer esforço e dedicação e não pode ser alcançada de outra forma.

Portanto, a cultura corporal é parte integrante desta diversidade cultural construída pelo homem, a qual está incorporada à Educação Física nos seus conteúdos, e suas formas de organização tornaram-se um importante meio para conhecê-los, entendê-los, resgatá-los e reelaborá-los, na medida do possível. (VALMOR 2012)

Com efeito, deve ser um meio de oportunizar e garantir o acesso às práticas da cultura corporal, de maneira a contribuir no seu desenvolvimento, oferecendo instrumentos para que tenham capacidades de apreciá-los, refletindo criticamente sobre estes conhecimentos (GAIARSA, 2010).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao término deste trabalho, pode-se dizer que ao levar a metodologia da Fundação Gol de Letra para dentro de escolas e creches públicas do complexo de favelas do caju acontece a democratização e acessos que são negados a essa comunidade seja pelo difícil acesso, pelas condições sociais e também pela exclusão demográfica da região, podemos



contribuir, ainda que num pequeno recorte das favelas do Rio de Janeiro, para uma educação mais justa, igualitária, ética e democrática para as infâncias.

Ao finalizar este artigo, podemos dizer que quando bem executada, a prática esportiva produz resultados prazerosos e benéficos relativos à saúde de quem a pratica, tais como, a melhora da flexibilidade, do equilíbrio e do bem-estar físico e mental de seus alunos.

Por fim, a realização desta pesquisa, proporcionou a oportunidade de fazer com que conhecêssemos melhor os esportes educacionais que acontecem fora da sede da FGL-RJ e também melhorou a troca interna dos profissionais atuantes dessa área. Não obstante, resta deixar claro que a importância desta atividade física na vida de seus praticantes é notável, e o quanto os momentos de diálogos seja nas rodas de conversas que acontecem em cada disciplina, ou nos temas que as aulas trazem para dentro das escolas e creches tendo em vista o seu nível de satisfação com a realização da mesma e os resultados obtidos com a continuidade de tal atividade.

## REFERÊNCIAS

ALBERTONI, Marcos de Sousa: **Aulas e sua relevância para os alunos**. Trabalho de conclusão de curso. Faculdade de São José do Rio Preto. São Paulo. 2013

ALVES, Paulo. **Saberes necessários á prática educativa**. São Paulo: Paz e terra, 2014.

ARANHA. Revista Nova Escola. **Educação**. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/educacao-fisica/pratica-pedagogica/basquete-511524.shtml>. 2010.

BORTOLETO, Marlus Alexandre; DUPRAT, Rubens. **Iniciação Esportiva – possibilidades educacionais e sociais: proposta metodológica pautada na Pedagogia do Esporte**. In: **Iniciação esportiva no Programa Segundo Tempo: perspectivas teóricas, reflexões e proposta metodológica para os fundamentos esportivos**. Espírito Santo do Pinhal, 2007. Disponível em: <http://www.boletimef.org/biblioteca/2366/Perspectivas-teoricas-e-proposta-metodologica-para-a-educacao-fisica>.

GROTA, Bruno C. BERNARDO, Fabiano da Silva: **A formação do professor de educação física infantil**. Editora vozes. Organizado por Almeida Pontes Real. 2012

HOUSTER Jack H, **Educação e Diversidade** 2º ed. São Paulo Editora Manole. 2008

LUCRECIO: Abelardo Dias. **Formação de uma carreira docente na Educação Física**. Editora Ádupes. 2012



SOARES, Luis Paulo. **Novas atividades na educação física: Reflexões sobre a prática.** Maceió: EDUFAL, 2009.

TUBINO, Manoel José Gomes; GARRIDO, Fernando Antônio Cardoso; TUBINO, Fabio Mazon. **Dicionário Enciclopédico Tubino do Esporte.** Rio de Janeiro: Editora Senac, 2006.

VALMOR. Antonio Dias. **A prática versus a docência no cotidiano do professor recém-formado.** Editora biblioteca 24 horas. São Paulo. 2012